



CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA EM NOME DA VIDA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.

REBECA GUILARDE TORRES; IRACEMA GONZAGA MOURA DE CARVALHO; VITÓRIA MARQUES MOREIRA; AMINA MUHAMAD MOTA MUSTAFÁ

rebecaguilardetorres@gmail.com

O Programa em Nome da Vida (PNV) é um Programa Institucional, que foi criado em 2002 com a função de desenvolver uma “cultura de prevenção e atuação profissional” em relação à dependência de drogas. Na origem, sua atuação primava na organização de redes de informações sobre substâncias psicoativas e as implicações de seu consumo, no intuito de formar profissionais de diversas áreas com projetos de prevenção ao uso de drogas e promover ações em direção à valorização da autoestima e autoconfiança. Metodologia: Relato de experiência sobre a participação no Programa em Nome da Vida e as contribuições para a formação médica. Resultados: Ao fazer parte dos voluntariados do PNV, tive a oportunidade de realizar uma revisão bibliográfica da literatura sobre “As comunidades terapêuticas (CTs) como forma de apoio social a dependentes químicos”, como coautora. Durante o desenvolvimento dessa pesquisa, aprendi sobre o funcionamento das CTs e as suas formas de avaliação dos pacientes em tratamento. Várias escalas/questionários são utilizadas com o objetivo final de compreender melhor esses pacientes e assim desenvolver programas que aumentem a eficácia do tratamento. Além disso, essas metodologias demonstram a busca das CTs em fornecer um suporte holístico para os usuários, buscando contemplar as suas esferas psicológica, biológica e social. Conclusão: Conforme o exposto acima, afirmo que a participação no PNV e o estudo realizado contribuíram significativamente para minha formação médica, ampliando o conhecimento sobre o uso/vício/dependência e tratamento dos usuários de drogas.

Palavras-chave: Programa em Nome da Vida. Comunidades Terapêuticas. Formação Acadêmica.